

Resumo

Considera-se as concepções do espaço que opõem o óptico ao háptico enquanto sistemas de pensamento capazes de serem operacionalizados através da forma como uma dada formação social constrói modelos que gerem a existência dos indivíduos e do espaço por eles vivido. Óptico e háptico designam tipologias de relação entre os indivíduos e o espaço que implicam formas de pensar e estar no mundo – estas tipologias são pensadas a partir dos exemplos da cidade descrita n' *A República* de Platão e na proposta da *Nova Babilónia* de Constant Nieuwenhuys. Cada uma destas cidades (ideais e utópicas) engendra um determinado modelo de sujeito e, reciprocamente, é determinada pela forma como o indivíduo é pensado.